UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Visão Estratégica para o Campus da Universidade de Évora

Ficha Técnica

Título

Visão Estratégica para o Campus da Universidade de Évora

Coordenação

Pró-Reitoria para o Campus e Infraestruturas

Edição

Universidade de Évora, Fevereiro de 2026

Produção Gráfica

Gabinete de Apoio às Tecnologias Digitais, Audiovisuais e Multimédia

Da Reflexão à Visão Estratégica

Uma visão construída com método e participação

março 2025

Campus da Universidade de Évora: Diagnóstico e Reflexão Estratégica

Diagnóstico das infraestruturas do campus

- Caracterização física dos espaços;
- Custos de funcionamento;
- Investimentos recentes;
- Necessidades de investimento.

Reflexão sobre a Visão Estratégica para o Campus

- Manutenção do campus atual;
- Redefinição do campus.

julho a setembro 2025

Processo Participativo para o Futuro do Campus

Caixa de Ideias Digital

- Consulta aberta a toda a comunidade académica;
- Questões fechadas: tendências e prioridades;
- Questões abertas: perceções e propostas;

Auscultações Dirigidas

- Unidades Orgânicas e Científico-Pedagógicas;
- Serviços;
- Associação Académica da UÉ;
- Conselho Consultivo de Extensão à Sociedade da UÉ.

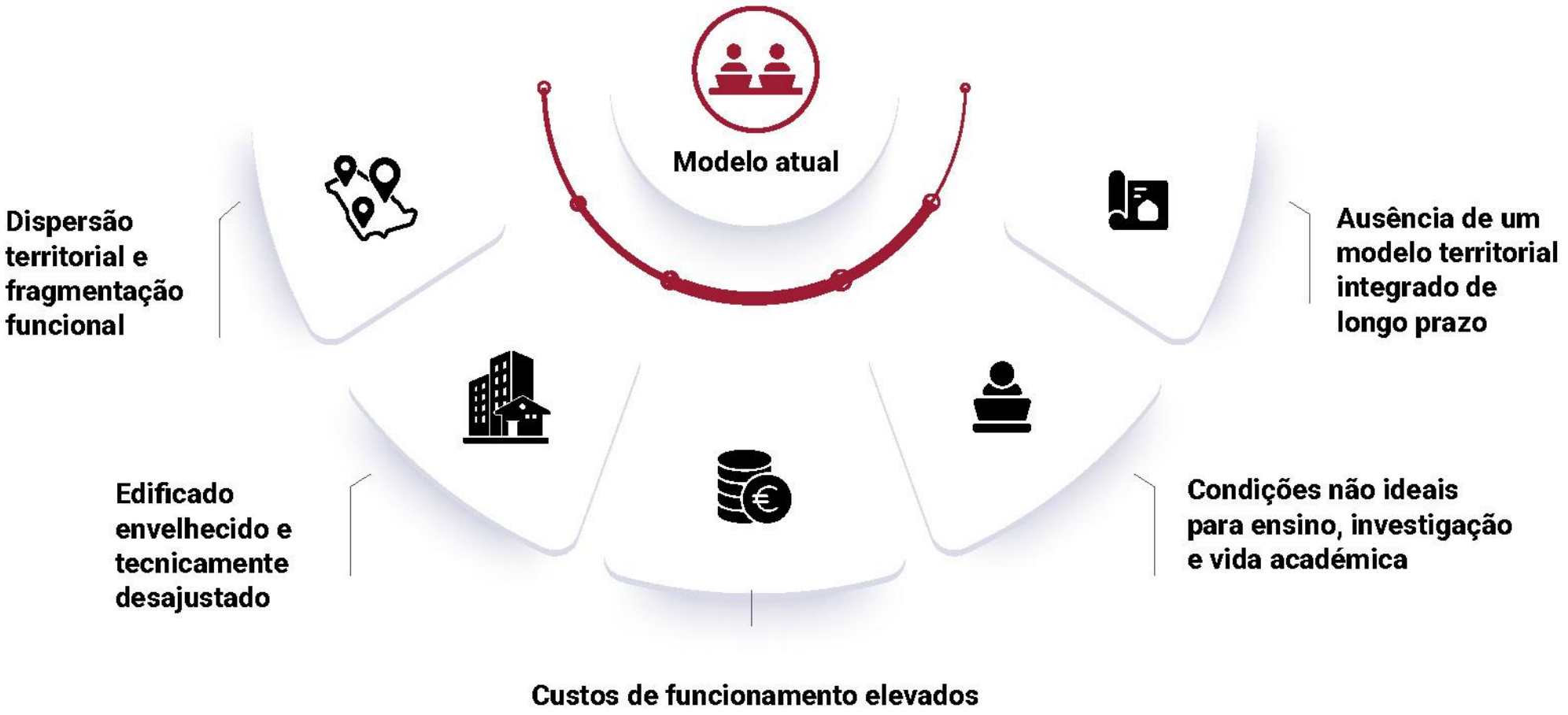
fevereiro 2026

Visão Estratégica para o Campus da Universidade de Évora

Quadro de referência estratégico para o desenvolvimento do campus da UÉ

Ponto de Partida

Os constrangimentos atuais tornam necessária uma visão integrada para o futuro



Princípios Orientadores do Novo Modelo

O novo modelo traduz os consensos do processo participativo

Integração funcional e territorial

Consolidação por polos (áreas disciplinares)

Qualificação do edificado e da vida académica

Sustentabilidade ambiental e financeira

Governação consistente e parcerias estratégicas

Modelo Funcional e Territorial do Campus

Especializar, consolidar e articular para garantir coerência estratégica

Polos Funcionais

Artes, Ciências Sociais, Ciências e Tecnologia, Saúde

Polos Territoriais

Alter do Chão, Estremoz, Sines

Infraestruturas e Funções Transversais

- Governação e Serviços

- Infraestruturas Estratégicas (Investigação, Inovação, Ligação à Sociedade, Digital)

- Vida Académica (Biblioteca/Arquivo, Residências, Estudo, Alimentação)



Polos Funcionais | Polo da Saúde

Integração territorial da área da Saúde junto ao Novo Hospital



Localização

Área do Novo Hospital

Organização Funcional

- Integração das áreas da ESDH e ESESJD
- Concentração de valências atualmente dispersas
- Articulação funcional com o Novo Hospital

Intervenções Estruturantes

- Novo edifício dedicado à área da saúde
- Novo pavilhão gimnodesportivo
- Infraestruturas desportivas complementares

Racionalização associada

- Libertação de espaços fora da lógica do novo modelo
- Reafetação funcional decorrente da concentração territorial



Polos Funcionais | Polo das Ciências e Tecnologia

Concentração da área das Ciências e Tecnologia ao longo do eixo Novo Hospital – Mitra

Localização

Eixo Novo Hospital – Mitra | Sines | Alter do Chão

Organização Funcional

- Integração das áreas da Escola de Ciências e Tecnologia
- Concentração de valências no eixo estruturante + aeródromo
- Manutenção das valências em Sines e Alter do Chão

Intervenções Estruturantes

- Novo edifício dedicado junto ao Novo Hospital
- Edifício científico-laboratorial multiusos na Herdade da Mitra
- Estruturas no domínio do Aeroespacial (junto ao Aeródromo)
- Requalificação e adaptação dos espaços existentes
- Corredor verde entre Novo Hospital e a Mitra
- Novo edifício do CIEMAR (Sines)

Racionalização associada

- Libertação de espaços fora da lógica do novo modelo
- Reafetação funcional decorrente da concentração territorial



Polos Funcionais | Polo das Artes

Integração e consolidação da área das Artes no Complexo dos Leões



Localização

Complexo dos Leões

Organização Funcional

- Integração das áreas da Escola de Artes
- Concentração de valências atualmente dispersas

Intervenções Estruturantes

- Concentração das valências da EA no Complexo dos Leões
- Novo edifício para o Departamento de Música
- Requalificação e adaptação dos espaços existentes

Racionalização associada

- Libertação de espaços fora da lógica do novo modelo
- Reafetação funcional decorrente da concentração territorial



Polos Funcionais | Polo das Ciências Sociais

Concentração da área das Ciências Sociais no centro histórico



Localização

Centro histórico de Évora

Organização Funcional

- Integração das áreas da Escola de Ciências Sociais
- Maior concentração de valências atualmente dispersas
- Consolidação de um núcleo académico coerente no centro histórico

Intervenções Estruturantes

- Reforço da centralidade do Colégio do Espírito Santo
- Reforço das valências no Palácio do Vimioso
- Requalificação e adaptação dos espaços existentes

Racionalização associada

- Libertação de espaços fora da lógica do novo modelo
- Reafetação funcional decorrente da concentração territorial



Infraestruturas e Funções Transversais | Infraestruturas Estratégicas

Capacidade científica, tecnológica e digital como pilar estratégico do novo campus



Localização

Área do Novo Hospital

Organização Funcional

- Reorganização territorial de estruturas atualmente dispersas (IIFA, DECPT, SI, plataformas digitais)
- Articulação com o PACT no quadro da estratégia regional

Intervenções Estruturantes

- Infraestrutura Transversal de Investigação, Inovação e Ligação à Sociedade
- Infraestrutura Digital Estratégica

Racionalização associada

- Libertação de espaços fora da lógica do novo modelo
- Reafetação funcional decorrente da concentração territorial



Infraestruturas e Funções Transversais | Governação e Serviços

Núcleo institucional consolidado e extensão estratégica articulada

Localização

Centro Histórico (núcleo)
Área do Novo Hospital (extensão)

Organização Funcional

- Consolidação de serviços no centro histórico
- Localização estratégica de estruturas ligadas à investigação, inovação, projetos estratégicos e suporte informático na área do Novo Hospital

Intervenções Estruturantes

- Reorganização funcional de espaços

Racionalização associada

- Libertação de espaços fora da lógica do novo modelo



Infraestruturas e Funções Transversais | Vida Académica

A vida académica como dimensão estruturante de um campus coeso e integrado

Localização

Centro Histórico | Complexo dos Leões
Eixo Novo Hospital - Mitra | Outras Localizações na Cidade

Organização Funcional

- Estruturação da vida académica como sistema integrado que articula:
  - Alojamento
  - Biblioteca/Arquivo
  - Estudo
  - Alimentação

Intervenções Estruturantes

- Nova Biblioteca Central/Arquivo no Centro Histórico
- Reforço de salas de estudo (horário alargado)
- Reorganização e qualificação da oferta de espaços de alimentação (Mitra, Área do Novo Hospital, Reequilíbrio no Centro Histórico)
- Aumento da capacidade de Alojamento (Malagueira, área do Novo Hospital, reconversão de edifício)

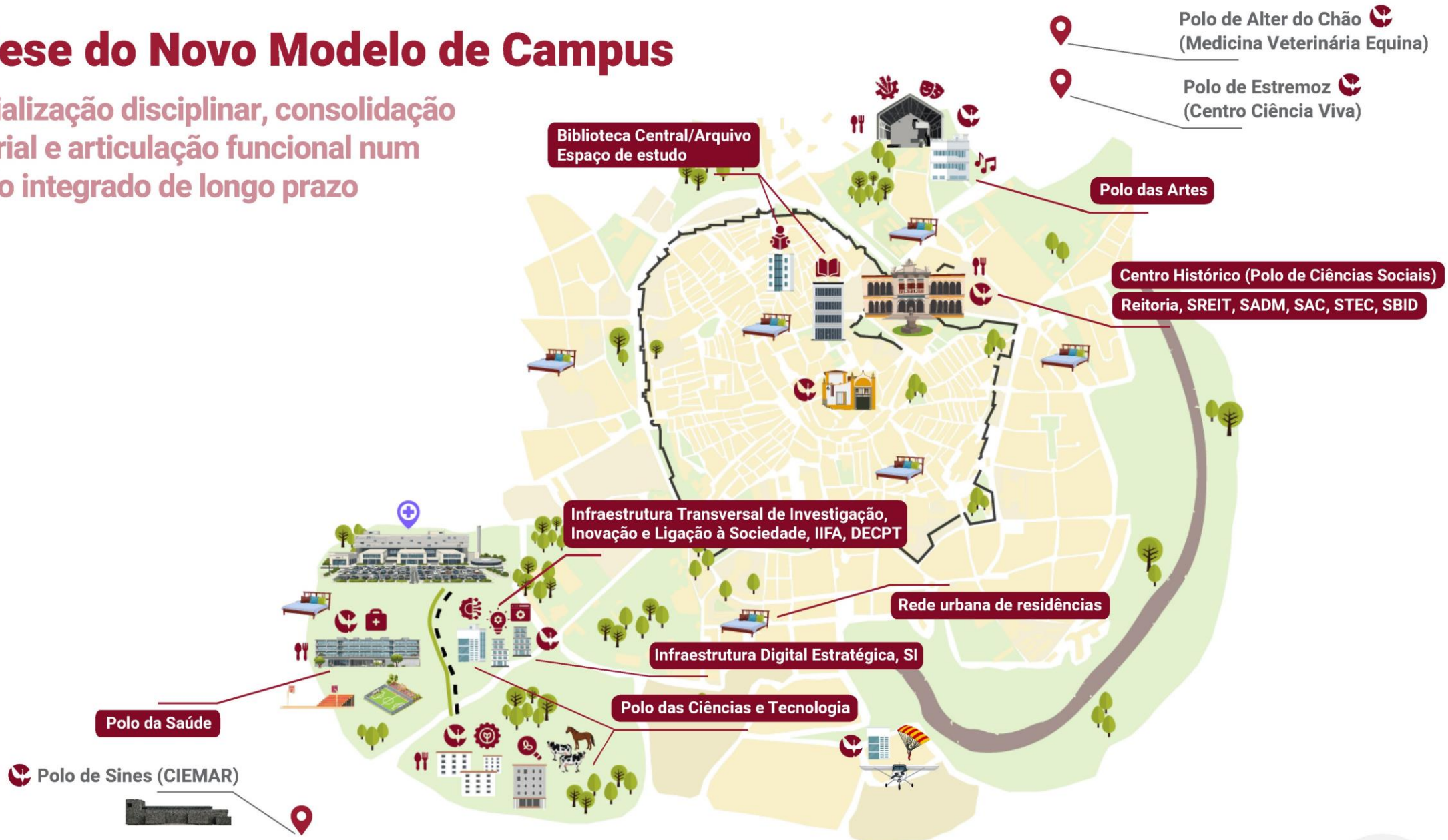
Racionalização associada

- Libertação de espaços fora da lógica do novo modelo
- Melhorar permanência e qualidade da experiência académica



Síntese do Novo Modelo de Campus

Especialização disciplinar, consolidação territorial e articulação funcional num modelo integrado de longo prazo



Reorganização Patrimonial do Campus

Racionalizar o património para consolidar um modelo territorial coerente e sustentável

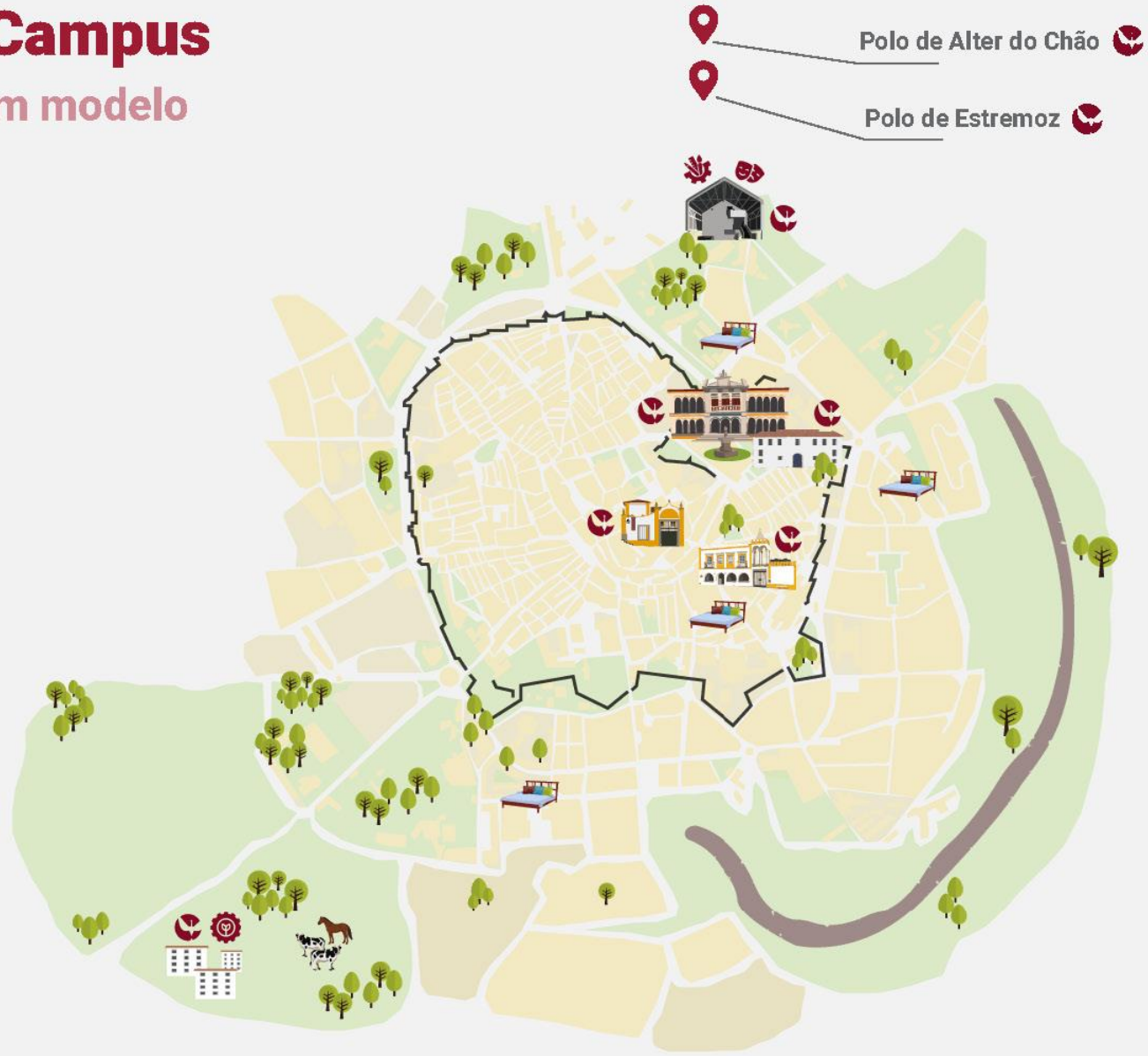
Manter

Centro Histórico: Colégio do Espírito Santo, Palácio do Vimioso, Casa Cordovil, Edifício da Antiga Cadeia, Residência Florbela Espanca

Complexo dos Leões: Edifícios existentes

Herdade da Mitra: Edifícios existentes

Outras Localizações: Residência António Gedeão, Residência Manuel Álvares, Residência Bento de Jesus Caraça, Instalações de Alter do Chão, Instalações de Estremoz



Reorganização Patrimonial do Campus

Racionalizar o património para consolidar um modelo territorial coerente e sustentável

Alienar / Cessar Funções

Centro Histórico: Colégio Luís António Verney, Colégio Mateus d'Aranda, Edifício Santo Agostinho, Edifício da ESESJD, Edifício das Alcaçarias, Residência Portas de Moura, Residência Eborim, Residência Soror Mariana

Outras Localizações: Colégio Pedro da Fonseca, Pavilhão Gimnodesportivo



Reorganização Patrimonial do Campus

Racionalizar o património para consolidar um modelo territorial coerente e sustentável

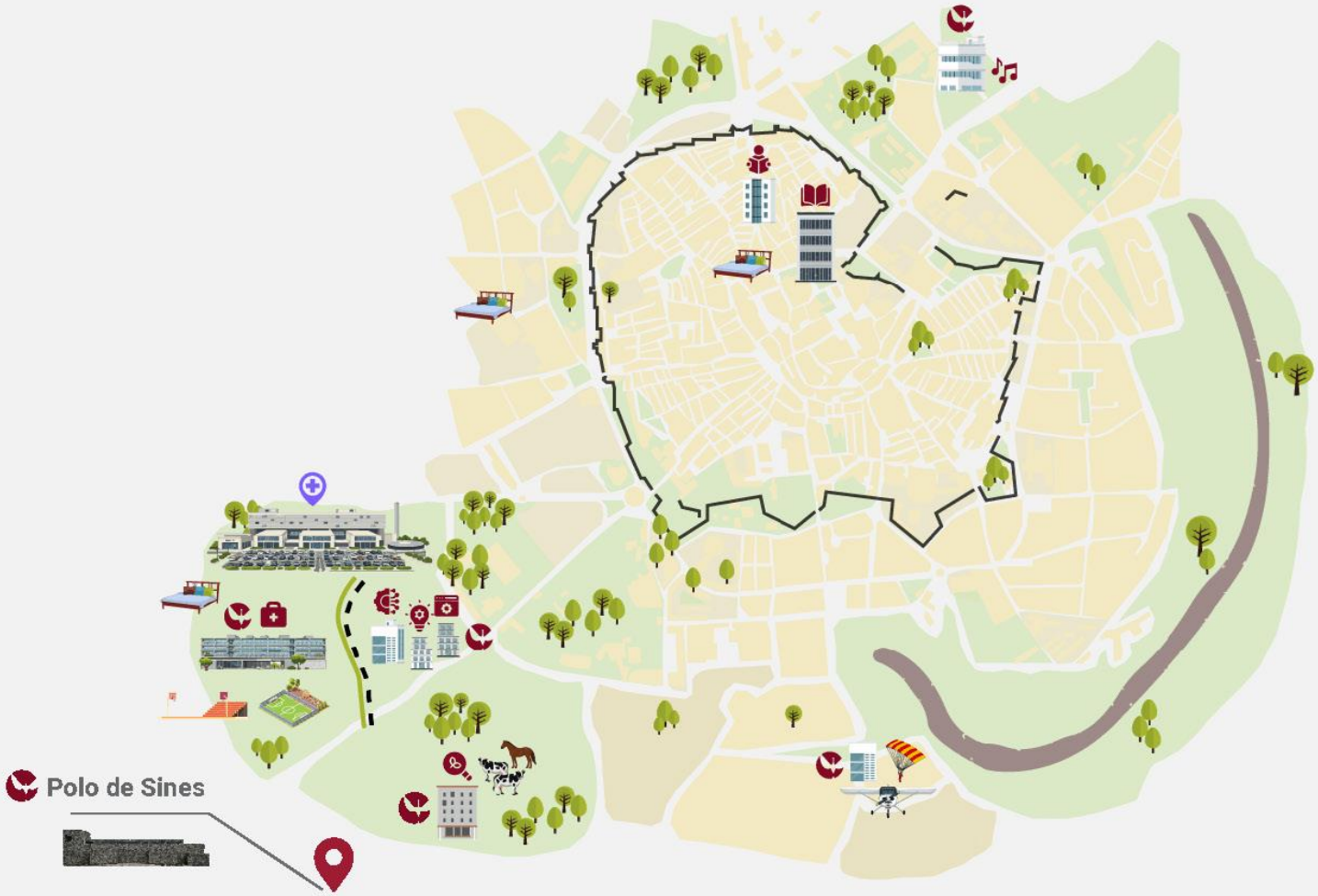
Criar

Centro Histórico: Biblioteca Central/Arquivo + Espaço de Estudo, Residência (Edifício da ex-IGEC)

Complexo dos Leões: Edifício para a área da Música

Área do Novo Hospital - Mitra: Edifício do Polo da Saúde, Pavilhão gimnodesportivo e estruturas desportivas complementares, Infraestruturas de acolhimento da ECT, Infraestrutura Transversal de Investigação, Inovação e Ligação à Sociedade, Infraestrutura Digital Estratégica, Edifício científico-laboratorial multiusos na Herdade da Mitra, Residência

Outras Localizações: Residência (Malagueira), Instalações laboratoriais especializadas no domínio aeroespacial (Aeródromo), Edifício do CIEMAR (Sines)



Requalificação do Edificado Existente

A requalificação estratégica do edificado consolida o modelo e reforça a sustentabilidade futura do campus

Qualificação Académica e Funcional

- Melhorar condições de ensino, investigação e vida académica;
- Adequar os edifícios às missões atribuídas.

Sustentabilidade e Eficiência Operacional

- Promover eficiência energética e sustentabilidade ambiental;
- Reduzir custos de funcionamento;
- Reforçar a durabilidade e desempenho técnico dos edifícios.

Valorização Patrimonial

- Valorizar estrategicamente o património edificado;
- Reforçar a identidade institucional nos edifícios estruturantes;
- Integrar conservação, qualificação e especialização funcional.

Planeamento Estratégico e Adaptabilidade

- Garantir acessibilidade universal;
- Assegurar flexibilidade e adaptabilidade futura;
- Priorizar situações críticas num processo faseado e contínuo.

Faseamento da Implementação

Transformação faseada, financeiramente responsável e estrategicamente coerente

Fase I

Qualificação e Preparação

- Requalificação prioritária do edificado existente
- Resolução de situações críticas identificadas
- Consolidação técnica e financeira das intervenções estruturantes
- Preparação da reorganização territorial
- Primeiras medidas de racionalização associadas ao modelo

Fase II

Implementação e Consolidação

- Continuação estruturada da requalificação
- Consolidação progressiva dos polos estratégicos
- Instalação faseada das infraestruturas nucleares
- Reorganização territorial efetiva com libertação de ativos

Fase III

Conclusão e Estabilização

- Conclusão das infraestruturas estruturantes de maior dimensão
- Consolidação integral do modelo territorial
- Finalização do processo de racionalização patrimonial
- Estabilização plena e maturidade do modelo do campus

Governação, Financiamento e Parcerias

Governação consistente, responsabilidade financeira e parcerias estratégicas para viabilizar o modelo

Governação

- Implementação alinhada com o faseamento definido;
- Priorização estratégica das intervenções com maior impacto territorial e funcional;
- Organização dos investimentos por conjuntos estruturados de intervenções;
- Monitorização do impacto de cada etapa.

Financiamento

- Combinação equilibrada e diversificada de fontes;
- Faseamento financeiro ajustado à maturidade;
- Alocação de recursos a projetos com maior impacto estratégico;
- Racionalização patrimonial como instrumento ativo de sustentabilidade.

Parcerias Estratégicas

- Articulação com entidades públicas locais e regionais;
- Instrumentos plurianuais de programação com a tutela governativa;
- Cooperação complementar com entidades privadas.

O Campus como Projeto Institucional

Ser a expressão da Universidade que queremos construir

O Campus como expressão da identidade da Universidade

Unir ensino, investigação, cultura e cidade, promovendo uma comunidade coesa

Evoluir de forma consistente, com visão de longo prazo

Traduzir a visão coletiva da Universidade no seu espaço físico

O Campus como compromisso coletivo de futuro

Envolver toda a comunidade nas próximas fases de planeamento e execução

Assentar na continuidade, na confiança e no compromisso coletivo

Consolidar um campus acolhedor, sustentável e de referência

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

O campus é o lugar onde se constrói o futuro da Universidade de Évora — com todos, para todos.

“
A melhor forma de prever o futuro, é criá-lo.

Abraham Lincoln